

## **POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO E RELACIONAMENTO COM O EGRESSO – UNICERP**

A construção de um ambiente de reflexão sobre a educação superior é embasada em um trabalho conjunto de todos aqueles que almejam um ensino que preze pela formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade. Esse almejo não está restrito ao âmbito acadêmico, ultrapassa os limites de uma instituição se fazendo presente na comunidade, a qual é beneficiada tanto pelos programas ligados diretamente a ela quanto pela inserção profissional de indivíduos capacitados.

A participação da sociedade no âmbito universitário muito contribui para o enriquecimento da formação dos alunos já que é nela que se é colocado em prática os conhecimentos desenvolvidos durante a vida acadêmica. Se esse contato com a comunidade é de grande importância para uma Instituição de Ensino Superior, é interessante e produtivo se criar um contato com aqueles que nela construíram seus saberes e agora os colocam em prática enquanto graduados: um acompanhamento dos egressos se faz necessário na medida em que vem a contribuir para a reflexão acerca da formação realizada, analisando os êxitos e os eventuais problemas, visando sempre melhorias no ensino como um todo. Tal como exposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, atender as demandas sociais exige, dentre outras ações, uma constante avaliação de suas atividades com a participação efetiva de seus membros, a construção de políticas que visem melhorias para o âmbito acadêmico que refletirão na sociedade como um todo e o comprometimento com a formação de profissionais que contribuíram para o desenvolvimento da região do Alto Paranaíba/MG.

Existe uma genuína preocupação com a inserção dos discentes no mercado de trabalho, o que também implica preocupação com o ensino e desenvolvimento de políticas diversas, ainda durante a graduação, que estimulem e se tornem facilitadoras do processo de profissionalização. Ao término do curso, os alunos terão, além de condições de se inserir profissionalmente no mercado de trabalho, uma visão crítica, dinâmica e consciente do ambiente social, cumprindo assim com a missão institucional do UNICERP: “formar profissionais-cidadãos para atuarem na sociedade em suas diversas áreas, com eficiência e eficácia, norteados por sólidos princípios éticos e científicos”.

Dessa forma, o UNICERP, sempre buscando aprimorar a formação oferecida aos alunos, procura desenvolver uma política de acompanhamento de egressos em conformidade com o SINAES e consciente de que sua missão e comprometimento continuam após a formação do aluno. Tal política, no entanto, não se trata de algo pronto, mas de uma formulação de planejamentos, adequações e ações que serão construídos constantemente, flexíveis o suficiente para que melhorias e reflexões sejam colocadas em prática.

## 1. PERFIL DO EGRESSO

O UNICERP se propõe a empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Prima pela formação integral do indivíduo, com postura proativa frente ao conhecimento. Dessa forma, proporciona condições para que o egresso, além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento, diferencie-se pelas competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão analítica-crítica. Busca estimular a criatividade dos alunos, levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Baseado na prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO, no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, o egresso do UNICERP também pode ser apresentado como um profissional capaz de atuar em tempos em mudanças, e responder às novas e constantes demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Nesta perspectiva, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de cada curso de graduação que é oferecido, o UNICERP proporciona condições para o para o desenvolvimento de competências e habilidades dos egressos através de ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, desenvolvidas nos termos das políticas institucionais.

## 2. EGRESSOS E LEGISLAÇÃO

Os discentes quando ingressam na universidade tem o objetivo de crescerem culturalmente, intelectualmente e profissionalmente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 - no artigo 2º estabelece que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 3º, inciso XI, reitera esta concepção quando expõe que o ensino será ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. O inciso II, do artigo 43 da lei em comento, afirma ainda que a educação superior tem por finalidade formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

O ensino deve ser ministrado não somente com base generalista, mas também com enfoque ao mercado de trabalho. Para atender a LDB, a sua missão e o anseio dos alunos, o UNICERP tem plena consciência das suas potencialidades e limites, assim como estabelecer mecanismos para indica-las e assim traçar com efetividade suas metas e diretrizes. O artigo 9º, inciso, VIII, da LDB versa que a união incumbir-se-á de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino. Com este propósito existe o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior que foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Ela estabelece diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação das instituições de educação superior do

Brasil. O artigo 3º desta lei aponta dimensões institucionais que devem ser consideradas na avaliação das instituições de educação superior.

O SINAES instituiu 10 dimensões avaliativas, a do inciso 9º indica as políticas de atendimento aos estudantes. A política de atendimento aos estudantes tem o objetivo de integrar os alunos à vida acadêmica e criar programas para atender os princípios inerentes à qualidade de vida do estudante. Essas políticas devem traçar políticas de atendimento aos estudantes que incluem desde o ingressante até o egresso da instituição. A política dos egressos deve analisar a inserção profissional dos egressos e inserir os egressos na vida da instituição. Assim, esta política é um dos itens que serão considerados na avaliação no SINAES, ela é de extrema importância para a análise crítica e para a efetivação da responsabilidade social de uma instituição.

### **3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - EGRESSOS**

É essencial compreendermos o acompanhamento de egressos como parte importante das avaliações institucionais, já que elas seguem determinados princípios que se constituem como reais instrumentos de diagnóstico, nos quais participam várias instancias favorecendo uma postura democrática e a colocação de diversas perspectivas sobre a instituição. Tais princípios enfatizam a responsabilidade social com a qualidade da educação superior, o respeito à diversidade do sistema, à identidade, à missão, à história das instituições, à globalidade e a continuidade do processo avaliativo.

Sendo assim, há um respaldo das avaliações pelas leis e orientações que facilitam todo o processo avaliativo do qual os participantes não somente contribuem, mas são beneficiados através da formação de um ambiente acadêmico de constante aperfeiçoamento. A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

Os egressos contribuem com a instituição para essa “tomada de consciência” relativa à “missão e finalidades acadêmica e social”. Para tanto, a política de egressos pretende esclarecer as questões relativas ao acompanhamento, formação continuada e empregabilidade do ex-aluno do UNICERP, assim como elaborar uma pesquisa quantitativa sobre os graduados é preciso compreender a dimensão avaliativa proposta pelo SINAES que se refere diretamente ao egresso para se estruturar um panorama de bases e de metas que delineie objetivos, ações, planejamentos e viabilidades. Tal como conta os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio de Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, a política e ações de acompanhamento dos egressos é uma das instancias pertencentes ao Eixo 3 – Políticas acadêmicas, que por sua vez compreende as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Esse eixo, no que se refere aos egressos, apresenta dois núcleos, um básico e comum, acerca da inserção profissional dos egressos e a participação dos mesmos na instituição, e outro, de temas optativos, composto pelos seguintes questionamentos: • Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são? • Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais? • É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita? • Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais? • Há participação dos egressos na vida da instituição? Como? • Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido? Diante desses núcleos que orientam o atendimento ao discente, pretende-se apresentar e planejar ações institucionais relacionadas ao egresso que se concentrem em um acompanhamento produtivo e satisfatório, amparado por documentos e indicadores que confirmem este atendimento, tal como os sugeridos pelo SINAES, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos, dados sobre a empregabilidade e atividades de formação continuada.

Compreender as avaliações das instituições de Ensino Superior é transformar a concepção comum que se tem do processo avaliativo como aquilo que culmina em obrigações e punições em um objeto de conscientização sobre a educação e seus valores. Desse modo, a avaliação realizada pelos egressos sobre a instituição, assim como a do avaliador na avaliação externa, deverá ser considerada como uma crítica construtiva, quanto aos problemas levantados, e um incentivo a manter e aprimorar o que é satisfatório.

#### **4. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E RELACIONAMENTO**

O UNICERP, através dessa política de acompanhamento se propõe a:

- a) Construir banco de dados acerca da inserção profissional dos ex-alunos que venha a auxiliar na constatação de aspectos facilitadores ou que dificultam a vivência no mercado de trabalho.
- b) Estabelecer e divulgar canais de comunicação contínuos e atualizados com informações sobre oportunidades de formação continuada.
- c) Desenvolver ações de acompanhamento e apoio às coordenações dos cursos de graduação no processo de sensibilização dos graduandos quanto à importância de suas posteriores participações na política de egressos.
- d) Desenvolver ações, juntamente com as coordenações, de apoio e incentivo a uma participação e comunicação ativa dos egressos, nas quais exista um engajamento da comunidade acadêmica para inserção dos mesmos na vida da instituição.
- e) Identificar dados que colaborem com a avaliação dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, incentivando a participação dos coordenadores e professores.
- f) Contribuir para a Avaliação Institucional interna e externa

Diante dos objetivos propostos, várias ações direcionadas aos egressos que já estão implementadas e outras serão implementadas futuramente.

## 4.1 Ações implementadas

### 4.1.1 Portal do ex-aluno no site do UNICERP

O UNICERP implementou dentro do site institucional um espaço para o egresso falar sobre sua formação acadêmica, opinando sobre a contribuição institucional em sua vida profissional, bem como está sua inserção profissional. É um espaço de troca de informações que possibilita o acompanhamento da situação profissional dos ex-alunos.

### 4.1.2 Questionário sobre o acompanhamento da vida profissional do egresso

Em atendimento às políticas e ações de acompanhamento dos egressos, através de seu Eixo 3 – Políticas acadêmicas, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, realiza em cada ano uma pesquisa junto aos egressos, através de aplicação de um questionário no *Google Forms* e encaminhada através de email, SMS ou whatsapp, abordando a inserção do egresso na atividade profissional. Através da tabulação e interpretação dos dados, a CPA propõe ações de melhorias internas a serem implementadas para a melhoria que poderão contribuir para a inserção dos egressos do UNICERP na sociedade e profissão.

### 4.1.3 Estímulo à capacitação continuada através de descontos para egressos

O UNICERP busca sempre a valorização de seu ex-aluno, dessa forma, para todos os cursos de extensão, capacitação e pós-graduação *latu senso* promovidos pela instituição, o egresso tem um desconto de 10% na mensalidade ou valor total do curso. Assim sendo, através das oportunidades de formação continuada, o UNICERP tem cumprido sua missão de formar profissionais cidadãos capacitados com eficiência e eficácia.

### 4.1.4 Disponibilização das oportunidades de emprego

Através da disponibilização do portal do UNICERP JÚNIOR, disponível em <https://www.unicerp.edu.br/unicerpjunior>, é um espaço para alunos e egressos com vista na oportunidade de cursos de curta duração e banco de empregos.

Este canal é de caráter permanente de relacionamento dos egressos com o UNICERP, onde poderemos coletar informações e aprimorar as informações as alterações realizadas no portal permitirão ampliar e aprimorar as informações coletadas, bem como oportunizar ao profissional a colocação e a recolocação no mercado de trabalho.

#### **4.1.5 Convite de egressos para ministrarem palestras ou cursos em eventos institucionais**

O UNICERP sempre organiza seus eventos acadêmicos semestralmente, como simpósios, iniciação científica, projetos de extensão entre outros. Dada essa agenda semestral, promovemos a participação dos egressos, junto os alunos, de forma que eles tenham uma perspectiva de como sua profissão está sendo percebida no mercado de trabalho, as áreas de atuação com maior destaque, e as principais inserções nos setores econômicos. O envolvimento do ex-aluno como prelecionista de palestras e seminários torna o evento mais atrativo para os alunos da graduação, através de trocas de vivências e experiências profissionais e cases de sucesso.

#### **4.1.6 Valorização dos Ex-Alunos em Campanhas Publicitárias**

O UNICERP sempre faz campanhas publicitárias para divulgação de datas comemorativas, atividades, eventos, dos seus cursos de graduação e pós-graduação junto à comunidade de toda região. As campanhas têm como objetivo angariar alunos para compor o corpo discente da instituição. Para tanto, como forma de valorizar a campanha e os egressos, é política do UNICERP sempre convidá-los para participar com o uso da imagem e depoimentos acerca do papel da IES em sua formação e contribuição para inserção no mercado profissional.

#### **4.2 Ações futuras**

Um das principais ações futuras, de cunho imediato, é estruturar o banco de dados dos egressos a partir de questionários anuais que possibilitará informações estratégicas que nos permitirá dar suporte aos egressos em suas demandas profissionais e capaz de orientar as necessidades de reestruturação dos cursos ofertados pela instituição conforme as novas demandas de mercado.

Outra forma de manter um vínculo dos egressos do UNICERP com a instituição, está previsto em nossos planejamentos ações que preveem benéficos e descontos através de convênios e parcerias com as diversas instituições públicas e privadas da região, dentre as quais:

- Convênios de Planos de Saúde;
- Convênios com escolas de idiomas;
- Convênios com organização de promoção à saúde: Academias, Artes Marciais, Natação, clínicas de psicologia, entre outros.